

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REPENSANDO A METODOLOGIA DE ENSINO PARA O SÉCULO XXI**

**Lauzidete de Oliveira Leite**<sup>1</sup>  
**Verinha Alderina Leite**<sup>2</sup>  
**Alana Quelle Torquato Paixão**<sup>3</sup>  
**Ivoneide Sobreira Machado**<sup>4</sup>  
**Maria Alaide Vieira Teixeira**<sup>5</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A formação de professores é um tema focal para conseguir ofertar uma educação de qualidade no século XXI, especialmente diante das rápidas transformações sociais, tecnológicas e culturais que marcam os dias atuais. O cenário apresenta uma necessidade urgente de repensar as metodologias de ensino, que muitas vezes permanecem obsoletas e desconectadas das realidades e demandas atuais dos estudantes. A educação tradicional, centrada na transmissão de conteúdos, tem mostrado deficiências em engajar os alunos e prepará-los para um mundo em constante mudança, onde habilidades como pensamento crítico, criatividade e colaboração são primordiais.

Diante do contexto, percebe-se a necessidade de investigar abordagens metodológicas inovadoras que possam ser adicionadas na formação de professores. Essa formação deve promover no docente uma reflexão crítica sobre o ensino, incentivando o educador a se tornar agente transformador na sua sala de aula. Além disso, a conexão de tecnologias educacionais e os métodos ativos de aprendizagem se torna essencial para atender às necessidades dos alunos do século XXI, que são nativos digitais e exigem um ensino com mais dinamicidade e interação.

---

<sup>1</sup> Mestranda pelo Curso de Ciências da Educação da Faculdade Interamericana de Ciências Sociais – Assunção-PY, [lazaleite@yahoo.com.br](mailto:lazaleite@yahoo.com.br);

<sup>2</sup> Doutoranda pelo curso de Ciências da Educação da Faculdade Interamericana de Ciências Sociais – Assunção-PY, [lverinha222@gmail.com](mailto:lverinha222@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestranda pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE) - Campus Maranguape, [alanatpaixao@gmail.com](mailto:alanatpaixao@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutoranda do Curso de Ciências da Educação da Faculdade Interamericana de Ciências Sociais – Assunção- PY, [ivonpeq@yahoo.com.br](mailto:ivonpeq@yahoo.com.br);

<sup>5</sup> Mestranda pelo Curso Ciências da Educação da University Wold Ecumenica, [aalaidet73@gmail.com](mailto:aalaidet73@gmail.com)

O objetivo desta pesquisa visa analisar o anacronismo do método tradicional de ensino e discutir a necessidade de sua reestruturação a partir do conhecimento teórico e da prática de experiências exitosas com metodologias que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem.

O presente estudo está fundamentado nas teorias educacionais de Ausubel, Bonwell e Eison, Gardner e Vygotsky, buscando promover uma reflexão sobre a importância da inovação pedagógica na formação docente para a promoção de uma educação qualificada.

## **AS CONTRIBUIÇÕES DAS TEORIAS EDUCACIONAIS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA**

A educação é um processo dinâmico e complexo, por isso é objeto de diversas teorias que buscam explicar como ocorre a aprendizagem e como os educadores podem potencializar esse processo. Entre grandes teóricos educacionais, destacam-se David Ausubel, Charles Bonwell e James Eison, Howard Gardner e Lev Vygotsky. Cada um oferece abordagens valiosas que, quando integradas, podem enriquecer as práticas pedagógicas da atualidade.

A teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel estabelece a importância de ligar novos conhecimentos a conceitos já existentes na estrutura cognitiva do aluno. Para Ausubel (2003), a aprendizagem acontece quando o aluno é capaz de relacionar o que está aprendendo com o que já sabe. Essa abordagem sugere que os educadores devem mediar a construção do conhecimento, promovendo um ambiente onde os alunos possam fazer essas conexões de significados, considerando sua bagagem de saberes.

A teoria da aprendizagem ativa defendida por Bonwell e Eison (1991) propõe que os alunos participem ativamente no processo de aprendizagem, em vez de simples receptores de informações. A aprendizagem ativa envolve métodos que promovem a participação dos aprendizes, como discussões em grupo, resolução de problemas e atividades práticas. Essa técnica não só aumenta o engajamento dos alunos, mas também promove uma compreensão mais firmada dos conteúdos, uma vez que a prática e a reflexão são essenciais para a consolidação do conhecimento.

A teoria das inteligências múltiplas desenvolvida por Howard Gardner (1983) contesta o olhar tradicional de que a inteligência é uma capacidade única e calculável. Gardner afirma que existem diferentes tipos de inteligência, como a linguística, lógico-matemática, espacial, musical, interpessoal, intrapessoal, naturalista e existencial. Essa variedade sugere que os docentes devem adotar métodos diferenciados em sala de aula, reconhecendo que cada aluno possui um conjunto singular de habilidades e preferências de aprendizagem. Inserir atividades que atendam a essas diferentes inteligências pode resultar em um aprendizado mais inclusivo e satisfatório.

Por fim, a teoria de Lev Vygotsky (1978) discorre sobre a zona de desenvolvimento proximal (ZDP) que sublinha a importância da interação social no processo de aprendizagem. Vygotsky enfatiza que os alunos aprendem bem quando se sentem apoiados por seus professores e colegas. A ZPD exprime a diferença entre o que um aluno consegue fazer sozinho e o que pode fazer com ajuda. Essa teoria reforça a necessidade de um ensino colaborativo e empático, onde a orientação do educador é fundamental para guiar os alunos em seu processo de aprendizado.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi conduzida em duas etapas principais, cada uma com um enfoque específico e complementar entre si.

Na primeira etapa foi realizada uma revisão bibliográfica centrada na análise de teorias educacionais embasadoras dessa pesquisa. Essa revisão forneceu uma base teórica sólida que serviu de alicerce para a segunda etapa da pesquisa.

A segunda etapa consistiu na realização de um estudo de caso em uma escola pública de ensino médio no município de Barbalha-CE, onde alguns professores vêm implementando inovações metodológicas em suas práticas pedagógicas.

A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas com professores e alunos, observação de aulas, registros audiovisuais e análises de recursos pedagógicos utilizados.

Este estudo permitiu uma avaliação do impacto das metodologias ativas em comparação com o ensino tradicional, além de identificar os principais desafios e benefícios associados a essas abordagens.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados da pesquisa revelaram um engajamento positivo dos alunos na participação das atividades propostas de jogos, estudo colaborativo, cultura maker. As observações demonstraram que a metodologia de ensino centrada no aluno apresenta significativo desenvolvimento nas habilidades críticas, colaborativas e criativas dos estudantes.

Nas observações realizadas percebe-se de que ainda há uma tímida vivência dos alunos e dos professores com as metodologias ativas, onde é nítida a insegurança dos mesmos de se obter um resultado de aprendizagem positivo com a mudança do método pedagógico.

É notória a demanda de formação e atualização dos professores para aprimorar a prática docente e transformar a rotina da experiência educacional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A inserção das teorias educacionais na prática pedagógica é fundamental para um ambiente de aprendizagem relevante. A promoção da aprendizagem significativa, a implementação de estratégias de aprendizagem ativa, o reconhecimento das diferentes inteligências dos alunos e a utilização do conhecimento da ZDP constituem um aparato norteador do ensino, possibilitando que os educadores criem experiências de aprendizagem informativa e transformadora.

A carência na formação docente para a reestruturação das práticas de ensino é notória. É preciso saber e dar abertura à incorporação de metodologias inovadoras que assegurem a oportunidade de favorecer aos alunos o desenvolvimento do seu pleno potencial.

Com base nos resultados obtidos, este estudo reforça a necessidade urgente de repensar a metodologia de ensino nas escolas a partir da formação de professores, evidenciando a importância de adotar abordagens mais dinâmicas, participativas e inclusivas.

A experiência exitosa com novas abordagens pedagógicas mostra-se fundamental para fortalecer o trabalho de formar cidadãos ativos e críticos em uma sociedade em constante transformação.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Significativa; Metodologias Ativas; Ensino Tradicional; Educação de Qualidade, Formação Docente.

## **REFERÊNCIAS**

AUSUBEL, David P. A aprendizagem significativa: a teoria de Ausubel. São Paulo: Editora Ática, 2003.

BONWELL, Charles C.; EISON, James A. *Active Learning: Creating Excitement in the Classroom*. ASHE-ERIC Higher Education Report, 1991.

GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências. Porto Alegre: Artes Médicas, c1994. Publicado originalmente em inglês com o título: *The frams of the mind: the Theory of Multiple Intelligences*, 1983.

YGOTSKY, Lev S. *Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes*. Cambridge: Harvard University Press, 1978.